
**MEMÓRIA E IMAGENS DA BAHIA NO DOCUMENTÁRIO DE ALEXANDRE
ROBATTO FILHO****Ana Luisa de Castro Coimbra****Orientadora: Prof^a Dr^a Livia Diana Rocha Magalhães****Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB****Ano: 2012****Resumo de Dissertação**

O trabalho de pesquisa que resultou nesta dissertação tem como objetivo analisar o acervo documental do documentarista Alexandre Robatto Filho, que entre as décadas de 30 a 50 do século XX registra aspectos culturais, sociais e históricos dos baianos, tomando como campo de observação o contexto no qual os seus filmes foram produzidos observando que eles revelam uma memória documental significativa sobre uma Bahia imbricada em uma teia de relações dinâmicas entre a tradição e o moderno, o velho e o novo, bem como evidenciam a atuação da visão de mundo do autor, mas também, de certa forma, dependente das condições de financiamento. Observamos os assuntos recorrentes que irão permear suas obras classificando-os em temáticas onde pudemos notar que o registro das imagens suscitava a ideia de um modo único, singular que vivia os baianos, principalmente na perpetuação de um discurso modernizante calcado em valores tradicionais, contribuindo, assim, para a construção da chamada baianidade. Tomamos os estudos da memória como recurso importante por entender que o cinema pode ser visto como importante documento imagético, como também, partimos da compreensão de que o autor não pode ser deslocado de um contexto sócio-histórico em que está inserido, registrando nos filmes, portanto, não apenas suas lembranças, mas o reflexo da conjuntura de uma época.